

# Cálculo Diferencial e Integral I

## Aula 24: Integrais indefinidas

Turma Online - Prof. Rogério Mol

Universidade Federal de Minas Gerais

1<sup>o</sup> semestre /2020

# Teorema fundamental do cálculo

Vamos recordar o enunciado do **teorema fundamental do cálculo**:

## Teorema

Se  $f(x)$  for contínua no intervalo  $[a, b]$ , então a função

$$g(x) = \int_a^x f(t)dt, \quad x \in [a, b],$$

é contínua em  $[a, b]$ , derivável em  $(a, b)$  e, para todo  $x \in (a, b)$ ,

$$g'(x) = f(x).$$

# Teorema fundamental do cálculo

Vamos recordar o enunciado do **teorema fundamental do cálculo**:

## Teorema

Se  $f(x)$  for contínua no intervalo  $[a, b]$ , então a função

$$g(x) = \int_a^x f(t)dt, \quad x \in [a, b],$$

é contínua em  $[a, b]$ , derivável em  $(a, b)$  e, para todo  $x \in (a, b)$ ,

$$g'(x) = f(x).$$

Ou seja, a função  $g(x)$  é uma **primitiva** para o integrando  $f(x)$ .

# Teorema fundamental do cálculo, 2ª versão

A segunda versão do **teorema fundamental do cálculo** deixa claro como usar primitivas para calcular integrais definidas:

## Teorema

*Se  $f(x)$  for contínua no intervalo  $[a, b]$ , então*

$$\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a),$$

*onde  $F(x)$  é uma primitiva de  $f(x)$ , ou seja, uma função tal que  $F'(x) = f(x)$ .*

# Integrais indefinidas

## Definição

*Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua, onde  $I$  é um intervalo.*

*A integral indefinida de  $f(x)$  é a família de todas as suas primitivas no intervalo  $I$ . Ela é denotada por*

$$\int f(x)dx.$$

# Integrais indefinidas

## Definição

Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua, onde  $I$  é um intervalo.

A integral indefinida de  $f(x)$  é a família de todas as suas primitivas no intervalo  $I$ . Ela é denotada por

$$\int f(x)dx.$$

Assim,

$$\int f(x)dx = F(x) + c,$$

onde  $F(x)$  é tal que  $F'(x) = f(x)$  para todo  $x \in I$  e  $c \in \mathbb{R}$ .

# Integrais indefinidas

Ou seja:

$$\int x^2 dx = \frac{1}{3}x^3 + c \Leftrightarrow \frac{d}{dx} \left( \frac{1}{3}x^3 + c \right) = x^2$$

# Integrais indefinidas

Ou seja:

$$\int x^2 dx = \frac{1}{3}x^3 + c \Leftrightarrow \frac{d}{dx} \left( \frac{1}{3}x^3 + c \right) = x^2$$

Ou ainda:

$$\int \sec^2 x dx = \tan x + c \Leftrightarrow \frac{d}{dx} (\tan x + c) = \sec^2 x.$$



# Propriedades de integrais indefinidas

Segue de um resultado já provado para primitivas os seguintes:

## Proposição

*Sejam  $f(x)$  e  $g(x)$  funções contínuas em um intervalo  $I$  e seja  $\alpha \in \mathbb{R}$  uma constante. Então:*

$$(a) \int (f(x) + g(x))dx = \int f(x)dx + \int g(x)dx;$$

$$(b) \int \alpha f(x)dx = \alpha \int f(x)dx.$$

# Propriedades de integrais indefinidas

Segue de um resultado já provado para primitivas os seguintes:

## Proposição

Sejam  $f(x)$  e  $g(x)$  funções contínuas em um intervalo  $I$  e seja  $\alpha \in \mathbb{R}$  uma constante. Então:

$$(a) \int (f(x) + g(x))dx = \int f(x)dx + \int g(x)dx;$$

$$(b) \int \alpha f(x)dx = \alpha \int f(x)dx.$$

► Evidentemente

$$\boxed{\int 0dx = c}$$

# Propriedades de integrais indefinidas

Segue de um resultado já provado para primitivas os seguintes:

## Proposição

Sejam  $f(x)$  e  $g(x)$  funções contínuas em um intervalo  $I$  e seja  $\alpha \in \mathbb{R}$  uma constante. Então:

$$(a) \int (f(x) + g(x))dx = \int f(x)dx + \int g(x)dx;$$

$$(b) \int \alpha f(x)dx = \alpha \int f(x)dx.$$

► Evidentemente

$$\int 0dx = c$$

► Temos, se  $\alpha \in \mathbb{R}$  é uma constante,

$$\int dx = \int 1dx = x + c \quad \Rightarrow \quad \int \alpha dx = \alpha \int dx = \alpha x + c$$

# Tabela de integrais indefinidas

$$\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1} + c \quad (*) \quad \int \frac{1}{x} dx = \ln |x| + c$$

$$\int e^x dx = e^x + c \quad \int a^x dx = \frac{a^x}{\ln a} + c$$

$$\int \operatorname{sen} x \, dx = -\cos x + c \quad \int \cos x \, dx = \operatorname{sen} x + c$$

$$\int \sec^2 x \, dx = \tan x + c \quad \int \operatorname{cosec}^2 x \, dx = -\cotan x + c$$

$$\int \sec x \tan x \, dx + c = \sec x \quad \int \operatorname{cosec} x \cotan x \, dx = -\operatorname{cosec} x + c$$

$$\int \frac{1}{1+x^2} dx = \arctan x + c \quad \int \frac{1}{\sqrt{1-x^2}} = \operatorname{arcsen} x + c$$

(\*)  $n \neq -1$

# Integrais indefinidas

► **Exemplo.** Calcule  $\int (10x^4 - 2\sec^2 x) dx$

► **Solução.**

$$\begin{aligned}\int (10x^4 - 2\sec^2 x) dx &= 10 \int x^4 dx - 2 \int \sec^2 x dx \\ &= \frac{10}{5} x^5 - 2 \tan x + C \\ &= 2x^5 - 2 \tan x + C.\end{aligned}$$

# Integrais indefinidas

► **Exemplo.** Calcule  $\int_0^2 \left( 2x^3 - 6x + \frac{3}{x^2 + 1} \right) dx$ .

► **Solução.** Temos que

$$F(x) = \frac{1}{2}x^4 - 3x^2 + 3\arctan x$$

é uma primitiva para  $f(x) = 2x^3 - 6x + \frac{3}{x^2 + 1}$ . Como  $f$  é contínua no intervalo  $[0, 2]$ , segue pelo teorema fundamental do cálculo (TFC):

$$\begin{aligned} \int_0^2 \left( 2x^3 - 6x + \frac{3}{x^2 + 1} \right) dx &= F(2) - F(0) \\ &= -4 + 3\arctan(2) \end{aligned}$$

# Integrais indefinidas

► **Exemplo.** Calcule  $\int_1^9 \frac{2t^2 + t^2\sqrt{t} - 1}{t^2} dx$ .

► **Solução.** Seja  $f(x) = \frac{2t^2 + t^2\sqrt{t} - 1}{t^2}$ . Veja que

$$\frac{2t^2 + t^2\sqrt{t} - 1}{t^2} = 2 + \sqrt{t} - \frac{1}{t^2}$$

Logo,

$$F(x) = 2x + \frac{2}{3}t^{3/2} + \frac{1}{t}$$

é uma primitiva para  $f$ . Como  $f$  é contínua em  $[1, 9]$ , então pelo TFC:

$$\begin{aligned} \int_1^9 \frac{2t^2 + t^2\sqrt{t} - 1}{t^2} dx &= F(9) - F(1) \\ &= \frac{292}{9} \end{aligned}$$

# Variação total

Dada uma função  $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ , sua **variação total** no intervalo  $[a, b]$  é  $F(b) - F(a)$ .



# Variação total

Dada uma função  $F : [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ , sua **variação total** no intervalo  $[a, b]$  é  $F(b) - F(a)$ .

O Teorema fundamental do cálculo também tem a seguinte interpretação: a **variação total** de uma função é a **integral de sua taxa de variação**. Ou seja:

$$F(b) - F(a) = \int_a^b f(x) dx \quad \text{onde } f(x) = F'(x).$$

## Variação total

- ▶ Se  $s(t) = F(t)$  é a função posição de um objeto que se move ao longo de uma reta, o **deslocamento**, ou seja, a **variação da posição**, entre os tempos  $t = a$  e  $t = b$ , é a integral da função velocidade  $v(t) = s'(t) = F'(t)$ :

$$s(b) - s(a) = \int_a^b v(t) dt.$$

## Variação total

- Se  $s(t) = F(t)$  é a função posição de um objeto que se move ao longo de uma reta, o **deslocamento**, ou seja, a **variação da posição**, entre os tempos  $t = a$  e  $t = b$ , é a integral da função velocidade  $v(t) = s'(t) = F'(t)$ :

$$s(b) - s(a) = \int_a^b v(t) dt.$$

A **distância total percorrida** não é necessariamente igual à variação da posição. Para calculá-la, temos que considerar os intervalos onde a velocidade é positiva e negativa. Ela será igual à área entre o gráfico e o eixo  $x$ , calculada como

$$\text{distância percorrida} = \int_a^b |v(t)| dt.$$

## Variação total

- ▶ Se  $s(t) = F(t)$  é a função posição de um objeto que se move ao longo de uma reta, o **deslocamento**, ou seja, a **variação da posição**, entre os tempos  $t = a$  e  $t = b$ , é a integral da função velocidade  $v(t) = s'(t) = F'(t)$ :

$$s(b) - s(a) = \int_a^b v(t) dt.$$

A **distância total percorrida** não é necessariamente igual à variação da posição. Para calculá-la, temos que considerar os intervalos onde a velocidade é positiva e negativa. Ela será igual à área entre o gráfico e o eixo  $x$ , calculada como

$$\text{distância percorrida} = \int_a^b |v(t)| dt.$$

- ▶ A **variação da velocidade** entre os tempos  $t = a$  e  $t = b$  é a integral da função aceleração  $a(t) = v'(t)$ :

$$v(b) - v(a) = \int_a^b a(t) dt.$$

## Variação total

- **Exemplo.** Uma partícula se move ao longo de uma reta com função velocidade  $v(t) = t^2 - t - 6$  (em m/s).  
(a) Qual é o deslocamento da partícula no intervalo de tempo  $1 \leq t \leq 4$ .

## Variação total

- **Exemplo.** Uma partícula se move ao longo de uma reta com função velocidade  $v(t) = t^2 - t - 6$  (em m/s).

(a) Qual é o deslocamento da partícula no intervalo de tempo  $1 \leq t \leq 4$ .

- **Solução.**

$$\begin{aligned}\int_1^4 v(t) dt &= \int_1^4 t^2 - t - 6 dt \\&= \left[ \frac{t^3}{3} - \frac{t^2}{2} - 6t \right]_1^4 \\&= \left( \frac{4^3}{3} - \frac{4^2}{2} - 6 \cdot 4 \right) - \left( \frac{1^3}{3} - \frac{1^2}{2} - 6 \cdot 1 \right) \\&= -\frac{9}{2}\end{aligned}$$

Isso significa que a partícula moveu-se 4,5m no sentido negativo da reta.

## Variação total

- ▶ (b) Qual é a distância percorrida neste intervalo de tempo?

## Variação total

- (b) Qual é a distância percorrida neste intervalo de tempo?
- **Solução.** Veja que  $v(t) = t^2 - t - 6 = (t - 3)(t + 2)$ , então  $v(t) > 0$  se  $t \in (3, 4]$  e  $v(t) < 0$  se  $t \in [1, 3)$ .

$$\begin{aligned}\int_1^4 |v(t)| dt &= \int_1^3 -v(t) dt + \int_3^4 v(t) dt \\&= \int_1^3 -t^2 + t + 6 dt + \int_3^4 t^2 - t - 6 dt \\&= \left[ -\frac{t^3}{3} + \frac{t^2}{2} + 6t \right]_1^3 + \left[ \frac{t^3}{3} - \frac{t^2}{2} - 6t \right]_3^4 \\&= \frac{61}{6}\end{aligned}$$



## Variação total

- Suponha que uma barra linear tenha sua massa, medida a partir de uma das extremidades, igual a  $m(x) = F(x)$ . Então a **massa** dos segmentos da barra entre  $x = a$  e  $x = b$  é a integral da função **densidade linear**  $\rho(x) = m'(x) = F'(x)$ :

$$m(b) - m(a) = \int_a^b \rho(x) dx.$$

- Se  $C(x) = F(x)$  é o **custo** para se produzir  $x$  unidades de um produto, então a variação do custo para se aumentar a produção de  $x_1$  para  $x_2$  unidades é a integral do **custo marginal**  $C'(x) = F'(x)$ :

$$C(x_2) - C(x_1) = \int_{x_1}^{x_2} C'(x) dx.$$